

Operação Rastreio captura 711 procurados pela Justiça em todo o Estado de São Paulo

Ação mobilizou 2,9 mil policiais e cumpriu 858 mandados; foram 691 presos e 20 adolescentes apreendidos

DIVULGAÇÃO/AGÊNCIA SP



Operação mobilizou 2,9 mil policiais e 1,2 mil viaturas e terminou com 691 foragidos presos e 20 adolescentes apreendidos em SP

Da Redação

A Polícia Civil de São Paulo capturou 711 procurados pela Justiça durante a terceira fase da Operação Rastreio, realizada entre segunda-feira (21) e quarta-feira (23) em diferentes regiões do estado. O balanço divulgado pela corporação aponta a prisão de 691 foragidos e a apreensão de 20 adolescentes nos três dias de ações.

Segundo a Polícia Civil, as equipes cumpriram 858 mandados judiciais durante a operação. A força-tarefa mobilizou mais de 2,9 mil policiais e 1,2

mil viaturas, com participação de departamentos responsáveis pela capital, Região Metropolitana e interior. Na quarta-feira, último dia da operação, as ações foram intensificadas para localizar os alvos que ainda eram procurados. Entre os detidos estão pessoas procuradas por crimes contra a vida e o patrimônio, tráfico de drogas e violência doméstica, além de outros delitos. Durante as diligências, os policiais também apreenderam 16 armas de fogo e duas armas brancas.

A operação reuniu os dez Departamentos de Polícia Ju-

diciária do Interior, responsáveis pelas investigações e pelo cumprimento de ordens judiciais nas diferentes regiões paulistas. Também participaram unidades da capital e da Grande São Paulo.

Departamentos especializados integraram a mobilização, entre eles o Departamento Estadual de Prevenção e Repressão ao Narcotráfico (Denarc), responsável por investigações relacionadas ao tráfico de drogas; o Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP); e o Departamento de Polícia de Proteção à Cidadania (DPPC).

De acordo com o delegado-geral da Polícia Civil, Artur Dian, a participação conjunta dos departamentos permitiu ampliar o alcance das buscas. “O trabalho integrado é fundamental para uma operação desse porte. A intensificação das ações também é importante para que consigamos colocar esses indivíduos no lugar deles, garantindo o cumprimento das decisões judiciais”, afirmou.

A Operação Rastreio tem como objetivo localizar pessoas que possuem mandados judiciais pendentes e executar as ordens de prisão expedidas

pela Justiça. Nesta terceira etapa, as equipes atuaram simultaneamente em diferentes pontos do território paulista a partir dos mandados existentes e das informações levantadas pelas unidades policiais.

FASES ANTERIORES

Esta foi a terceira fase da Operação Rastreio. As duas primeiras ocorreram em 2025 e também concentraram equipes da Polícia Civil na localização e prisão de pessoas procuradas pela Justiça em todo o estado.

A primeira etapa foi realizada em abril do ano passado. Na ocasião, foram cumpridos aproximadamente mil mandados judiciais e 675 procurados foram presos. A segunda fase ocorreu em julho de 2025 e terminou com mais de 900 prisões, segundo os dados divulgados pela Polícia Civil. Somadas, as três etapas registram mais de 2,2 mil capturas. O número considera os 675 presos na primeira fase, mais de 900 detenções na segunda e as 711 capturas registradas agora, entre presos e adolescentes apreendidos.

O balanço representa uma média de 237 capturas por dia de operação. Os 858 mandados cumpridos incluem as ordens que resultaram nas prisões e apreensões e outras determinações judiciais executadas pelas equipes durante a mobilização. Os presos foram encaminhados à polícia judiciária e estão à disposição da Justiça.

Porto de Santos fecha acordo para receber R\$ 416,9 mi

DIVULGAÇÃO/APS

Da Redação

A Autoridade Portuária de Santos (APS) aprovou acordo com o Centro Nacional de Navegação Transatlântica (Centronave) para encerrar uma disputa judicial sobre a cobrança de tarifas de infraestrutura de acesso aquaviário no Porto de Santos. O litígio começou em 2022.

Pelo entendimento, a APS deverá receber aproximadamente R\$ 416,9 milhões depositados em juízo. O montante considera a base auditada em 30 de junho de 2026 e será liberado após a homologação judicial e o cumprimento dos procedimentos previstos no acordo. A proposta será submetida

à 4ª Vara Federal da Subseção Judiciária de Santos. O acordo prevê ainda o reenquadramento tarifário dos associados do Centronave na Tabela I, referente à infraestrutura de acesso aquaviário, e estabelece critérios para descontos por frequência.

A disputa começou quando armadores e operadores questionaram na Justiça a cobrança integral das tarifas, alegando que investimentos previstos na infraestrutura portuária não haviam sido realizados. Durante a tramitação da ação, os valores continuaram sendo depositados judicialmente.

Desde setembro de 2025, a APS aplica desconto de 34,6% nas tarifas cobradas dos operadores abrangidos



Acordo encerra disputa sobre tarifas no Porto de Santos

pela medida. Com a homologação, os depósitos judiciais serão encerrados e os pagamentos voltarão a ser feitos diretamente à APS.

A autoridade portuária também publicará uma portaria para disciplinar os descontos, seguindo a Resolução nº 61/2021 da Antaq. Os critérios considerarão frequência e modalidade de navegação e valerão para todos os usuários que cumprirem os requisitos.

Segundo a APS, o Porto de Santos tem previsão de R\$ 12,5 bilhões em investimentos. A companhia informou ainda que medidas para solucionar disputas anteriores eliminaram aproximadamente R\$ 3,5 bilhões em passivos.